

No. 29196

**BRAZIL
and
REPUBLIC OF KOREA**

**Exchange of notes constituting an agreement on the abolition
of visas in diplomatic and official passports. Brasília,
11 August 1992**

Authentic texts: English and Portuguese.

Registered by Brazil on 26 October 1992.

**BRÉSIL
et
RÉPUBLIQUE DE CORÉE**

**Échange de notes constituant un accord relatif à la suppression
de visas sur les passeports diplomatiques et officiels.
Brasília, 11 août 1992**

Textes authentiques : anglais et portugais.

Enregistré par le Brésil le 26 octobre 1992.

EXCHANGE OF NOTES CONSTITUTING AN AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF KOREA ON THE ABOLITION OF VISAS IN DIPLOMATIC AND OFFICIAL PASSPORTS

I

EMBASSY OF THE REPUBLIC OF KOREA
BRASÍLIA, BRAZIL

Brasília, 11th August, 1992

KBR/P/070/92

Excellency,

I have the honour to inform Your Excellency that, in view of the friendly cooperative relations and for the purpose of facilitating travel between their respective territories, the Government of the Republic of Korea is prepared to conclude with the Government of the Federative Republic of Brazil an agreement for the abolition of visa requirements on diplomatic and official passports in the following terms:

1. Nationals of the Republic of Korea and the Federative Republic of Brazil in possession of valid diplomatic or official passports, may enter the territory of the other country without a visa for a period of stay not exceeding ninety days from the date of their entry.

2. Nationals of either country, in possession of passports referred to in Article 1, who are appointed to a diplomatic or consular mission in the other country, and the members of their family forming part of their household, shall be permitted to enter without a visa the territory of the other country, to stay there for the period of their official mission and to leave the country without an exit visa.

3. Nationals of either country, in possession of valid diplomatic or official passports, with the exception of nationals referred to in Article 2, who intend to stay more than ninety days in the territory of the other country, are required to obtain in advance a visa, which shall be issued without charge, from a competent diplomatic or consular authority of the other country.

4. Each Government reserves the right to refuse to authorize the entry into the territory of its country of national of the other country it considers to be undesirable.

5. Each Government may provisionally suspend the application of its agreement wholly or partially for reason of public order or security. Any such suspension shall be notified immediately to the other Government through the diplomatic channel. The same procedure shall be adopted when the suspension is lifted.

¹ Came into force on 10 September 1992, i.e., 30 days after the date of the note in reply in accordance with the provisions of the said notes.

If the foregoing proposals are acceptable to the Government of the Federative Republic of Brazil, I have further the honour to propose on behalf of my Government that the present Note and Your Excellency's Note in reply to that effect constitute an agreement between the two Governments in this matter, which enter into force thirty days after the date of Your Excellency's Note in reply and thereafter to subject to termination by either Government giving thirty days' notice in writing to the other.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration.

[Signed]

CHUL-SOO HAN
Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary
of the Republic of Korea

His Excellency Celso Lafer
Minister of External Relations
Federative Republic of Brazil

II

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

Brasília, 11 de agosto de 1992

DCJ/DAI/DIM/DPP/DAOC-II/CJ/15/PAIN-L00-G24

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de acusar recebimento de sua Nota nº 070, de 11 de agosto de 1992, cujo teor em português é o seguinte:

"Senhor Ministro,

Tenho a honra de informar a Vossa Excelência que, considerando as relações de amizade e de cooperação entre nossos países e com o propósito de facilitar as viagens de nacionais entre seus respectivos territórios, o Governo da República da Coréia deseja celebrar com o Governo da República Federativa do Brasil um Acordo, por Troca de Notas, para a Dispensa de Vistos em Passaportes Diplomáticos e de Serviço, nos seguintes termos:

1. Os nacionais da República da Coréia e da República Federativa do Brasil, titulares de passaporte diplomático ou de serviço, válido, poderão ingressar no território do outro País contratante sem visto, para um período de permanência não superior a 90 dias, contados da data de entrada.

2. Os nacionais de cada um dos dois Países contratantes, portadores de passaporte diplomático ou de serviço mencionados no artigo 1 acima, designados para missão diplomática ou consular no outro País contratante, bem como seus dependentes, poderão ingressar sem visto no território do outro País contratante, e nele permanecer durante todo o período de sua missão oficial, assim como sair do mesmo sem visto.

3. Os nacionais de cada um dos dois Países contratantes, portadores de passaporte diplomático ou de serviço, válido, com exceção dos mencionados no artigo 2 acima, que tencionem permanecer por mais de 90 dias no território do outro País contratante, deverão obter, antecipadamente e sem pagar emolumentos, visto de entrada emitido por Missão Diplomática ou Repartição Consular desse País.

4. Cada um dos dois Países contratantes reserva-se o direito de recusar a entrada, em seu território, de nacionais do outro País contratante que considere indesejáveis.

5. Qualquer dos dois Países contratantes poderá suspender temporariamente, no todo ou em parte, a aplicação do presente Acordo por motivo de ordem pública ou de segurança. Tal medida, sempre que for aplicada, deverá ser imediatamente notificada, por via diplomática, ao outro País contratante. O mesmo procedimento deverá ser observado quando se der o cancelamento dessa medida.

Caso os termos acima propostos sejam aceitos pelo Governo da República Federativa do Brasil, tenho a honra de propor, em nome do Governo coreano, que a presente Nota e a Nota de resposta de Vossa Excelência, manifestando a concordância do Governo brasileiro, constituam Acordo entre nossos Governos, a entrar em vigor 30 dias após a data da Nota de Vossa Excelência. O presente Acordo terá duração indeterminada e poderá ser denunciado por qualquer das Partes contratantes mediante notificação escrita à outra Parte, com antecedência de 30 dias.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência a garantia de minha mais alta consideração".

2. Em resposta, informo a Vossa Excelência que o Governo brasileiro concorda com os termos da Nota acima transcrita, a qual e a presente Nota constituirão Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Coréia, a entrar em vigor 30 (trinta) dias após a data de hoje.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência a garantia de minha mais alta consideração.

[Signed — Signé]

CELSO LAFER

Ministro de Estado das Relações Exteriores
da República Federativa do Brasil

A Sua Excelência o Senhor Chul-Soo Han
Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário
da República da Coréia

[TRANSLATION — TRADUCTION]

Brasília, 11 August 1992

DCJ/DAI/DIM/DPP/DAOC-II/CJ/15/PAIN-L00-G24

Sir,

I have the honour to acknowledge receipt of your note No. 070 of 11 August 1992, which, in Portuguese, reads as follows:

[*See note I*]

In reply, I inform you that the Brazilian Government agrees to the terms of the foregoing note which, together with this note, shall constitute an Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Korea, to enter into force 30 (thirty) days from today's date.

I take this opportunity, etc.

[*Signed*]

CELSO LAFER
Minister of State for Foreign Affairs
of the Federative Republic of Brazil

His Excellency Mr. Chul-Soo Han
Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary
of the Republic of Korea

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ÉCHANGE DE NOTES CONSTITUANT UN ACCORD¹ ENTRE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE CORÉE RELATIF À LA SUPPRESSION DE VISAS SUR LES PASSEPORTS DIPLOMATIQUES ET OFFICIELS

I

AMBASSADE DE LA RÉPUBLIQUE DE CORÉE
BRASILÍA (BRÉSIL)

Brasilia, le 11 août 1992

KBR/P/070/92

Monsieur le Ministre,

J'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence qu'en raison des relations amicales et de coopération existant entre les deux pays, et en vue de faciliter les voyages entre leurs territoires respectifs, le Gouvernement de la République de Corée est disposé à conclure avec le Gouvernement de la République fédérative du Brésil un Accord pour la suppression de visas sur les passeports diplomatiques et officiels, aux conditions suivantes :

1. Les nationaux de la République de Corée et de la République fédérative du Brésil en possession de passeports valides diplomatiques ou officiels, pourront entrer sur le territoire de l'autre pays sans visa pour une durée de séjour n'excédant pas 90 jours à compter de la date de leur entrée.

2. Les nationaux de l'un ou l'autre des deux pays, en possession des passeports mentionnés à l'article premier, qui sont nommés dans une mission diplomatique ou consulaire de l'autre pays, et les membres de leur famille formant partie de leur ménage, seront autorisés à entrer sans visa sur le territoire de l'autre pays, à y séjourner pendant la durée de leur mission officielle et à quitter le pays sans visa de sortie.

3. Les nationaux de l'un ou l'autre des deux pays, en possession de passeports diplomatiques ou officiels valides, à l'exception des nationaux mentionnés à l'article 2, qui ont l'intention de séjourner plus de 90 jours dans le territoire de l'autre pays, devront obtenir à l'avance un visa, qui sera délivré gratuitement, auprès d'une autorité diplomatique ou consulaire compétente de l'autre pays.

4. Chaque Gouvernement se réserve le droit de refuser ou d'autoriser l'entrée sur le territoire de son pays d'un national de l'autre pays qu'il considère comme indésirable.

5. Chaque Gouvernement peut suspendre provisoirement l'application de l'Accord en totalité ou en partie pour des raisons d'ordre public ou de sécurité.

¹ Entré en vigueur le 10 septembre 1992, soit 30 jours après la date de la note de réponse, conformément aux dispositions desdites notes.

Toute suspension de ce genre sera notifiée immédiatement à l'autre Gouvernement par la voie diplomatique. La même procédure sera suivie lorsque la suspension sera levée.

Si les dispositions qui précèdent sont acceptables par le Gouvernement de la République fédérative du Brésil, j'ai l'honneur de proposer au nom de mon Gouvernement que la présente note et la note de Votre Excellence en réponse à cet effet, constituent un Accord entre les deux Gouvernements qui entrera en vigueur trente (30) jours après la date de la note en réponse de Votre Excellence et demeurera en vigueur sous réserve de dénonciation par l'un des Gouvernements au moyen d'une notification par écrit adressée à l'autre trente (30) jours à l'avance.

Je saisis cette occasion, etc.

[Signé]

CHUL-SOO HAN
Ambassadeur extraordinaire
et plénipotentiaire
de la République de Corée

Son Excellence Monsieur Celso Lafer
Ministre des relations extérieures
de la République fédérative du Brésil

II

Brasília, le 11 août 1992

DCJ/DAI/DIM/DPP/DAOC-II/CJ/15/PAIN-L00-G24

Monsieur l'Ambassadeur,

J'ai l'honneur d'accuser réception de votre note n° 070 en date du 11 août 1992, dont la teneur, en portugais, est la suivante :

[*Voir note I*]

En réponse, j'ai l'honneur de faire savoir à votre Excellence que le Gouvernement brésilien est d'accord sur les termes de la note transcrite ci-dessus, laquelle, avec la présente note, constituera un Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Corée, qui entrera en vigueur trente (30) jours après la date de ce jour.

Je saisis cette occasion, etc.

[*Signé*]

CELSO LAFER

Ministre des relations extérieures
de la République fédérative du Brésil

Son Excellence Monsieur Chul-Soo Han
Ambassadeur extraordinaire et plénipotentiaire
de la République de Corée
